

Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

Percepção dos Empresários sobre a

Festa de

# Santa Rita de Cássia

de Santa Cruz



Maio 2025



# Fecomércio RN

**CNC Sesc Senac**

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

---

## **FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz

**Presidente**

Laumir Almeida Barrêto

**Diretor Executivo**

## **DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN**

Luciano Kleiber

**Diretor**

Lívia Aires

**Coordenadora de Inovação e Competitividade**

Luiz Henrique Martins

**Analista de Negócios**

Eriadne Teixeira

**Designer gráfico**

## **INSTITUTO FECOMÉRCIO RN**

Laumir Almeida Barrêto

**Diretor Executivo**

Tiago Chacon Fontoura

**Estatístico**

Nivaldo Gonçalves

Carlos Emanuel

Maria do Socorro

Samuel Marques

Maria Wislene

**Pesquisadores**





# SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>04</b>
<b>2. Aspectos técnicos</b>	<b>05</b>
<b>3. Síntese dos resultados</b>	<b>06</b>
Percepção geral	06
Investimento	09
Faturamento	16
Estratégia de vendas	21
Melhorias	22
Perfil das empresas	23
<b>4. Anexos</b>	<b>28</b>

# 1

## Introdução

A festa de Santa Rita de Cássia, padroeira de Santa Cruz, transcende seu caráter religioso e sociocultural, configurando-se também como um importante motor econômico para a cidade, promovendo significativa circulação de renda local. Reconhecida como o principal evento de turismo religioso de Santa Cruz e um dos maiores do Rio Grande do Norte, a festividade exerce influência direta na vida dos munícipes, impactando não apenas a economia e a geração de renda, mas também moldando hábitos, costumes, crenças e intensificando o fervor religioso da comunidade.

Os festejos mobilizam amplamente a população local, além de atrair visitantes e turistas, que participam ativamente das novenas, bênçãos, leilões, formação de barracas, cavalgadas, missas e da procissão, que marca o encerramento do evento. Além disso, os investimentos realizados pelos peregrinos vindos de outras cidades e estados promovem um incremento significativo no comércio local, especialmente nos setores de Alimentação e Serviços, gerando um importante retorno financeiro para o município de Santa Cruz.

Com o objetivo de compreender as especificidades e a relevância deste evento para o Estado, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio (IFC), conduziu uma pesquisa técnica para avaliar o impacto da festa sob a perspectiva dos empreendedores locais. Este estudo integra um monitoramento constante do mercado potiguar, cujas pesquisas têm recebido avaliações positivas por parte de comerciantes e produtores, que reconhecem a importância de entender o comportamento do mercado e dos consumidores para fundamentar avaliações e decisões estratégicas.

A divulgação dos resultados busca atender às demandas da classe empresarial, associações comerciais, gestores públicos, lojistas e produtores, oferecendo dados abrangentes e detalhados, além de fomentar a disseminação do conhecimento necessário para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento econômico e cultural da cidade e da região.

# 2

## Aspectos técnicos

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa técnica realizada no município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, entre os dias 17 e 22 de maio de 2025. O estudo teve como principal objetivo avaliar a percepção dos empresários locais sobre a Festa de Santa Rita de Cássia — uma celebração que, além de seu forte apelo religioso e cultural, representa um dos eventos mais expressivos no calendário da cidade, com grande capacidade de atrair visitantes, fomentar o comércio e movimentar a economia local.

Durante o período de campo, foram entrevistados 151 empreendedores atuantes nos segmentos de Comércio e Serviços, abrangendo tanto negócios formais quanto informais. A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, com coleta de dados primários realizada por meio de entrevistas presenciais face a face. Os entrevistadores foram previamente capacitados para garantir a padronização, a qualidade e a confiabilidade das informações colhidas.

Os questionários aplicados passaram por um rigoroso processo de checagem e validação, incluindo testes estatísticos, verificação da coerência interna das respostas, análise de conteúdo e, quando necessário, confirmação telefônica. Todo esse cuidado metodológico visa assegurar que os dados retratem com precisão a realidade local e reflitam fielmente as opiniões e percepções dos empreendedores envolvidos com a dinâmica econômica do evento.

Nos tópicos a seguir, são apresentados os principais achados da pesquisa, oferecendo um panorama detalhado sobre como os empresários avaliam a importância da Festa de Santa Rita de Cássia para o Comércio e os Serviços da cidade, os impactos econômicos observados durante o período das festividades e as perspectivas do setor produtivo em relação às futuras edições do evento.

# 3

## Síntese dos resultados

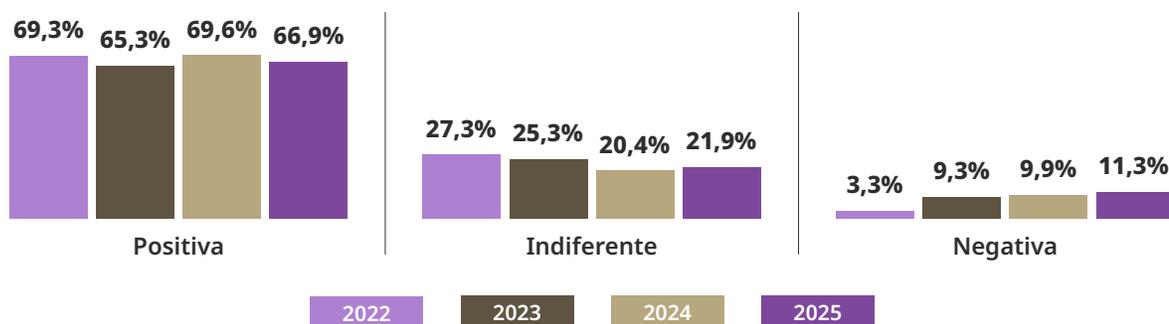
### Percepção geral

A percepção dos empreendedores de Santa Cruz em relação ao impacto da Festa de Santa Rita de Cássia sobre seus negócios manteve-se amplamente positiva. Cerca de 66,9% dos entrevistados afirmaram que a festa afeta positivamente suas atividades econômicas, enquanto 21,9% se mostraram indiferentes e apenas 11,3% avaliaram o impacto como negativo. Esse resultado reafirma a importância do evento para o comércio local e o papel que desempenha na movimentação econômica do município.

Ao comparar com os anos anteriores, observa-se uma estabilidade nas avaliações positivas, com percentuais que oscilaram entre 65,3% em 2023 e 69,6% em 2024, mantendo-se consistentemente altos desde 2022. Esse padrão reforça que a festa tem se consolidado como uma oportunidade de incremento nas vendas e na prestação de serviços, mesmo em cenários econômicos distintos.

No entanto, chama atenção o crescimento do percentual de respostas negativas a partir de 2023, quando o índice saltou de 3,3% (2022) para 9,3% (2023), mantendo-se em patamar semelhante nos dois anos seguintes (9,9% em 2024 e 11,3% em 2025). Essa tendência pode indicar desafios pontuais enfrentados por alguns segmentos ou dificuldades durante o evento. Ainda assim, o alto índice de avaliações positivas confirma a relevância da festa da padroeira como vetor de dinamismo econômico local.

**Gráfico 1** Em relação à Festa de Santa Rita de Cássia, a data afeta o seu negócio de que forma?

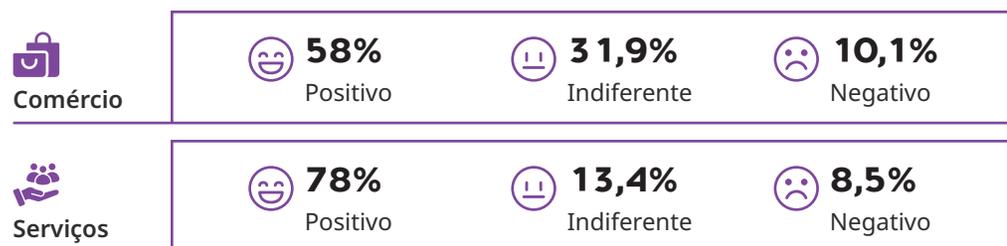


A análise revela diferenças significativas na percepção dos empreendedores sobre o impacto da Festa de Santa Rita de Cássia conforme o setor de atividade. Empreendedores do setor de Serviços demonstram uma percepção amplamente mais positiva em relação ao evento: 78% deles afirmam que a festa impacta seus negócios de forma favorável. Esse dado é coerente com a natureza do setor, que inclui atividades como alimentação fora do lar, hospedagem, transporte e lazer — áreas diretamente impulsionadas pelo aumento do fluxo de pessoas durante as festividades religiosas.

Já no setor do Comércio, a percepção positiva é de 58%, ou seja, 20 pontos percentuais abaixo dos Serviços. Outro destaque relevante é o percentual de empresários que se dizem indiferentes à festa: 31,9% no Comércio contra apenas 13,4% nos Serviços. Isso mostra que parte do comércio local não consegue converter o movimento da festa em aumento direto nas vendas, talvez por atuar em segmentos menos sensíveis ao calendário religioso.

O impacto negativo do evento é percebido de forma relativamente próxima nos dois setores — 10,1% no Comércio e 8,5% nos Serviços. Esses percentuais, ainda que minoritários, reforçam a importância de ações públicas e privadas que ampliem os benefícios da festa para todos os setores da economia local, promovendo integração, apoio logístico e estratégias que atenuem eventuais prejuízos causados pelo aumento da circulação urbana ou mudanças no padrão de consumo durante os dias de evento.

**Gráfico 2** Percepção por setor:



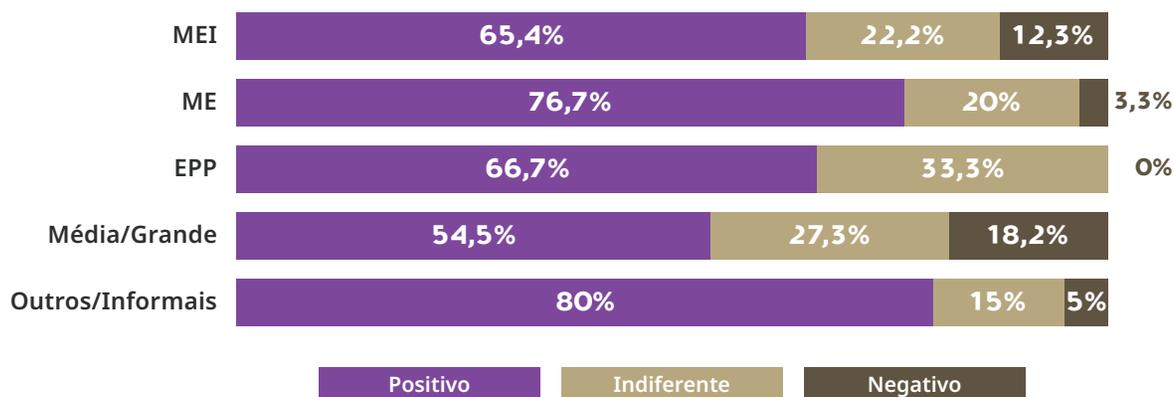
A análise da percepção sobre o impacto da Festa de Santa Rita de Cássia, segmentada pelo porte das empresas, evidencia diferenças relevantes na forma como o evento é sentido pelos distintos perfis de empreendimentos em Santa Cruz.

Empresas classificadas como ME (Microempresa) e os empreendedores informais ou em outras categorias são os que mais percebem o evento de forma positiva, com 76,7% e 80%, respectivamente. Esse dado sugere que empresas menores, mais ágeis e com menor estrutura operacional, conseguem se beneficiar mais diretamente do aumento do fluxo de consumidores e da movimentação urbana gerada pela festa, especialmente aquelas que atuam em pontos de venda estratégicos ou aproveitam o evento para vendas temporárias.

Por outro lado, empresas médias e grandes apresentam o menor percentual de percepção positiva (54,5%) e o maior de percepção negativa (18,2%). Esse resultado pode estar associado a operações mais complexas, que enfrentam maiores desafios logísticos ou têm estruturas menos adaptáveis ao caráter sazonal e intenso da demanda gerada pela festa. Além disso, pode indicar que nem todas as grandes empresas estão diretamente conectadas ao perfil de consumo religioso ou turístico que marca o período.

O grupo dos MEIs (Microempreendedores Individuais) também revela um impacto positivo expressivo (65,4%), mas com 12,3% relatando efeito negativo — acima da média geral — o que pode indicar uma maior vulnerabilidade desse segmento a oscilações no ambiente de negócios. Já as EPPs (Empresas de Pequeno Porte) se destacam por não apresentarem nenhuma percepção negativa (0%), embora apenas 66,7% vejam a festa como positiva, e 33,3% como indiferente, o que sugere certa estabilidade, mas também uma possível desconexão com o potencial comercial do evento.

**Gráfico 3** Percepção por porte:



## Investimento

A análise dos dados, que trata dos tipos de investimentos realizados pelos empreendedores por ocasião da festa da padroeira de Santa Cruz, revela uma tendência de maior preparo e expectativa positiva em 2025, em comparação aos anos anteriores. O destaque vai para o aumento expressivo na ampliação de estoque, que passou de 45,9% em 2024 para 58,9% em 2025, atingindo o maior percentual da série histórica. Esse comportamento sugere um maior otimismo dos empreendedores com relação ao potencial de vendas durante o evento deste ano.

Outro dado relevante é a redução contínua do percentual de empresários que não realizaram nenhum tipo de investimento, que caiu de 33,3% em 2022 para apenas 22,5% em 2025 — o menor índice do período analisado. Isso indica que mais empresários estão se preparando ativamente para aproveitar as oportunidades geradas pela festa.

Além disso, houve um crescimento significativo no número de empreendedores que contrataram funcionários, que saltou de 14,4% em 2024 para 21,9% em 2025, demonstrando a geração de empregos temporários e a necessidade de reforço no atendimento durante o evento. A estruturação física dos estabelecimentos, como reformas e melhorias em estacionamento, também apresentou crescimento, passando de 8,8% para 10,6%, o que reforça o comprometimento dos empresários com a melhoria da experiência do cliente.

Já o investimento em treinamento de equipe, embora tenha tido uma leve recuperação em 2025 (4%), ainda permanece em patamar inferior ao de 2023 (10%), indicando uma possível oportunidade de melhoria no aprimoramento do atendimento e qualificação da mão de obra.

Tabela 1

### Que tipo de investimento fez no seu negócio visando a festa da padroeira?

Múltiplas respostas

	2022	2023	2024	2025
Ampliação de estoque	44%	50,7%	45,9%	58,9%
Variiedade de produtos	30%	34%	39,8%	33,8%
Não investiu	33,3%	38%	26%	22,5%
Contratação de funcionários	14%	11,3%	14,4%	21,9%
Estrutura/Reforma/Estacionamento	3,3%	8,7%	8,8%	10,6%
Treinamento de equipe	5,3%	10%	2,8%	4%
Outros	3,3%	4,7%	2,2%	6%

A maior parte dos empreendedores de Santa Cruz investiu valores mais modestos em seus negócios com foco na Festa de Santa Rita de Cássia: 41,1% aplicaram até R\$ 2.000, enquanto 21,9% destinaram entre R\$ 2.001 e R\$ 5.000. Por outro lado, 14,6% investiram entre R\$ 5.001 e R\$ 10.000, e 22,5% ultrapassaram os R\$ 10.000 em investimentos, indicando que parte significativa dos empresários ainda aposta fortemente no potencial econômico do evento. Esses dados mostram uma distribuição relativamente equilibrada, com predominância dos investimentos menores, o que pode refletir tanto o perfil dos negócios locais quanto um maior controle orçamentário.

Em comparação com anos anteriores, 2025 apresenta uma redução no percentual de empreendedores que investiram até R\$ 2.000, frente aos 52,7% registrados em 2023 e 47% em 2024, sinalizando uma leve recuperação no volume de recursos aplicados após um pico de cautela nos últimos anos. Por outro lado, o percentual de investimentos acima de R\$ 10.000 caiu em relação a 2024 (de 27,6% para 22,5%), mas segue acima do registrado em 2023 (16%). Isso sugere que, apesar de um leve arrefecimento em grandes aportes, o otimismo em relação ao retorno da festa ainda se mantém entre os empresários mais capitalizados.

O dado de 2022, quando 26,9% investiram acima de R\$ 10.000, evidencia que os investimentos expressivos estavam em alta naquele ano, com um equilíbrio entre aportes altos e médios. Já os dados de 2023 marcam um ponto de inflexão, com queda generalizada nos investimentos, possivelmente reflexo de incertezas econômicas. Em 2025, observa-se um cenário de recomposição gradual da confiança e diversificação de estratégias de investimento, com leve crescimento nas faixas intermediárias e estabilidade nos aportes mais elevados.

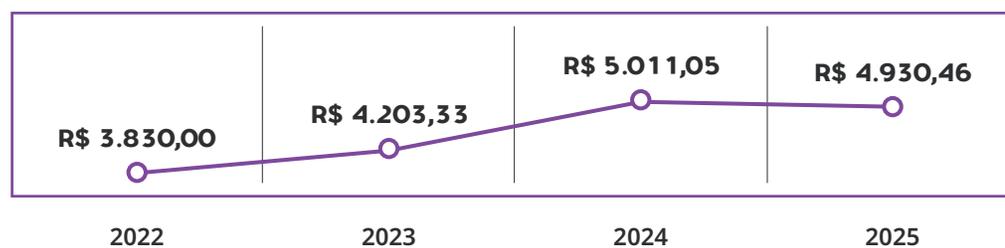
**Tabela 2** Quanto investiu no seu negócio visando a festa da padroeira?

	2022	2023	2024	2025
Até R\$ 2.000	37%	52,7%	47%	41,1%
De R\$ 2.001 a R\$ 5.000	20,4%	20%	14,9%	21,9%
De R\$ 5.001 a R\$ 10.000	15,7%	11,3%	10,5%	14,6%
Acima de R\$ 10.000	26,9%	16%	27,6%	22,5%

O investimento médio anual por estabelecimento voltado à Festa de Santa Rita de Cássia foi de R\$ 4.930,46, valor que se mantém em patamar elevado, reforçando a percepção positiva dos empresários sobre o potencial econômico do evento. Embora represente uma leve queda em relação a 2024 (quando a média foi de R\$ 5.011,05), o número de 2025 ainda é significativamente superior aos valores registrados em 2023 (R\$ 4.203,33) e 2022 (R\$ 3.830,00).

Essa trajetória revela um crescimento consistente dos investimentos ao longo dos anos, com pico em 2024 e uma leve acomodação em 2025, que pode estar relacionada a estratégias de otimização de custos ou maior previsibilidade no comportamento do público e da demanda durante o evento. De toda forma, o patamar atual de investimento permanece acima da média histórica, indicando a consolidação da festa como uma oportunidade relevante para os negócios locais e um ambiente de relativa confiança no retorno econômico gerado pelo evento.

**Gráfico 4 Investimento médio anual:**



A Tabela abaixo apresenta os valores médios de investimento realizados pelos empreendedores do Comércio e dos Serviços em função da festa da padroeira de Santa Cruz em 2025. Os dados revelam que os empresários do setor de Comércio investiram, em média, R\$ 5.644,93, enquanto os do setor de Serviços aplicaram uma média de R\$ 4.329,27.

Essa diferença de aproximadamente R\$ 1.315,00 entre os dois setores indica que os comerciantes, em geral, fizeram aportes financeiros mais robustos, possivelmente voltados para reposição e ampliação de estoque, variedade de produtos e estratégias de vendas. Já o setor de Serviços, embora também tenha investido, tende a demandar menos capital em estoque físico e pode direcionar recursos para melhorias no atendimento, estrutura e contratação de pessoal.

Os números reforçam que, independentemente do porte ou setor, os empresários locais reconhecem o potencial econômico gerado pela festa, realizando investimentos relevantes para aumentar suas vendas e melhorar a experiência dos consumidores durante o evento.

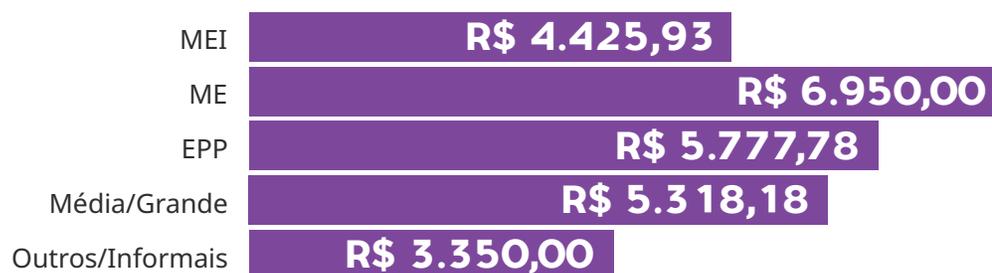
**Gráfico 5 Investimento médio por setor:**



O investimento por porte das empresas revela a média de recursos financeiros aplicados por diferentes perfis de empreendedores em função da festa da padroeira de Santa Cruz em 2025. Os dados apontam que as Microempresas (ME) foram as que mais investiram, com uma média de R\$ 6.950,00, seguidas pelas Empresas de Pequeno Porte (EPP) com R\$ 5.777,78, pelas empresas de médio ou grande portes (R\$ 5.318,18) e pelos Microempreendedores Individuais (MEI) (R\$ 4.425,93). Já os empreendedores informais ou classificados como “outras” registraram o menor valor médio de investimento: R\$ 3.350,00.

Essa distribuição evidencia que, embora os maiores aportes estejam entre os negócios formalizados e de menor porte (especialmente as MEs), até mesmo empreendedores de menor capacidade financeira ou estrutura enxergaram potencial de retorno econômico no evento e direcionaram recursos para se preparar. A diferença entre os extremos (ME x Informais) ultrapassa R\$ 3.500, o que reforça a relação entre formalização, acesso a crédito ou planejamento estratégico e maior volume de investimento.

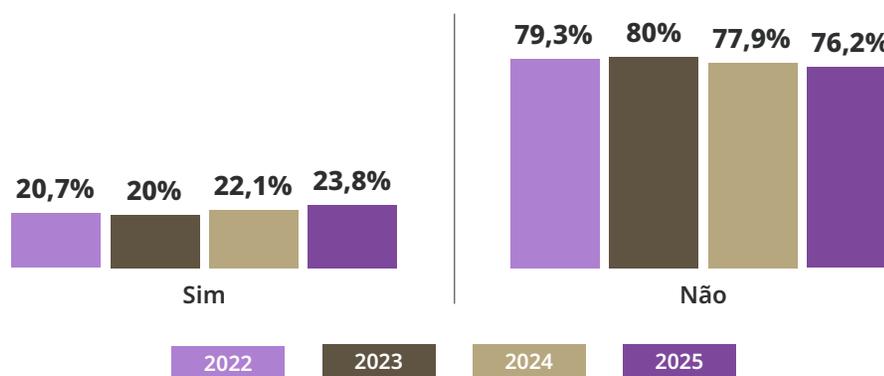
**Gráfico 6 Investimento médio por porte:**



Neste ano, 23,8% dos empresários entrevistados afirmaram ter contratado trabalhadores exclusivamente para o período da Festa de Santa Rita de Cássia, o maior percentual registrado nos últimos quatro anos. Esse dado sugere uma tendência de crescimento gradual na geração de empregos temporários vinculados ao evento, reforçando seu papel como indutor da atividade econômica local.

Em comparação com os anos anteriores, observa-se uma evolução contínua: foram 20,7% em 2022, 20% em 2023 e 22,1% em 2024. Embora o aumento ano a ano seja modesto, ele demonstra que a festa vem ampliando sua capacidade de dinamizar o mercado de trabalho, mesmo que de forma pontual. A maior movimentação de pessoas, turistas e consumidores durante o evento parece gerar demanda adicional por mão de obra, sobretudo em setores como Comércio, Alimentação e Serviços. Por outro lado, ainda predomina o número de empreendimentos que não realizam contratações específicas para o período (76,2%), o que pode estar relacionado ao porte das empresas, ao perfil do negócio ou à informalidade de parte do mercado.

**Gráfico 7** Contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?



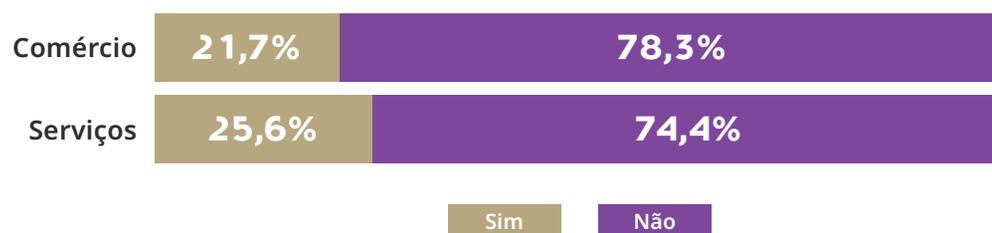
A análise por setor de atividade revela que o segmento de Serviços foi o que mais contratou trabalhadores temporários durante a Festa de Santa Rita de Cássia em 2025, com 25,6% dos empresários afirmando ter realizado esse tipo de contratação. No setor do Comércio, o índice foi de 21,7%.

Essa diferença pode ser explicada pela natureza das atividades desenvolvidas no setor de Serviços, que frequentemente exige maior interação direta com o público, como em bares, restaurantes, pousadas, eventos e transporte,

especialmente em períodos de alta demanda como durante os festejos da padroeira.

Ainda assim, em ambos os setores a maioria dos empreendedores não contratou mão de obra adicional — o que pode refletir limitações orçamentárias, estrutura enxuta dos negócios ou uma preferência por sobrecarga da equipe já existente. Mesmo assim, o dado reforça que a festa representa uma oportunidade concreta de movimentação no mercado de trabalho local, sobretudo no setor de Serviços.

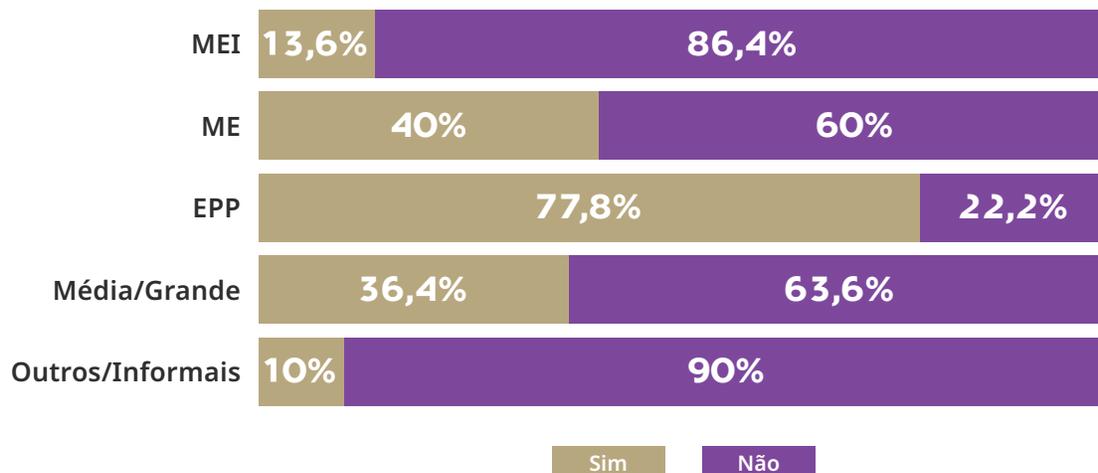
**Gráfico 8** Necessidade de contratação por setor:



A análise da contratação de trabalhadores temporários por porte das empresas durante a Festa de Santa Rita de Cássia em 2025 evidencia diferenças significativas entre os diferentes tamanhos de empreendimentos. As EPPs (Empresas de Pequeno Porte) lideraram a contratação, com 77,8% afirmando ter contratado mão de obra exclusiva para o período da festa, seguido pelas microempresas (ME), que apresentaram índice de 40%. Já as empresas de porte médio/grande contrataram em 36,4%, enquanto os MEIs (Microempreendedores Individuais) e outros tipos de negócios informais ou menores apresentaram as menores taxas, com apenas 13,6% e 10%, respectivamente.

Esses dados indicam que empresas com maior capacidade operacional e financeira tendem a investir mais na contratação temporária para atender à demanda extra gerada pelo evento. Em contrapartida, os microempreendedores individuais e negócios informais provavelmente operam com estruturas mais enxutas, o que dificulta ou inviabiliza a contratação adicional, mesmo em períodos de maior movimento.

**Gráfico 9** Necessidade de contratação dos porte:



A avaliação do movimento comercial durante a realização da Festa de Santa Rita de Cássia, entre 2022 e 2025, revela uma percepção predominantemente positiva por parte dos empreendedores locais. Em 2025, 77,5% dos entrevistados classificaram o movimento como “muito bom” (20,5%) ou “bom” (57%), mantendo-se em patamar similar ao observado nos anos anteriores. Esse dado demonstra a importância contínua do evento para o aquecimento dos negócios durante o período festivo.

Comparando com anos anteriores, nota-se que a avaliação de “muito bom” atingiu seu pico em 2024, com 24,3%, enquanto em 2025 retornou a um nível próximo ao de 2022 e 2023, próximo a 20%. Já a categoria “bom” apresentou crescimento consistente em 2025, atingindo seu maior percentual (57%) desde 2022, o que contribui para a manutenção de uma percepção geral positiva.

Por outro lado, a avaliação “irrelevante” caiu para 11,9% em 2025, após ter registrado valores mais altos em 2023 (20,7%) e 2024 (18,8%), sinalizando uma menor quantidade de empresários que enxergam pouca ou nenhuma influência da festa no movimento comercial. Já a percepção negativa, representada pelas respostas “ruim”, voltou a subir para 10,6% em 2025, após uma queda expressiva em 2024 (3,3%). Isso indica que, embora a maioria avalie positivamente, há um grupo de empresários que enfrenta desafios ou não obtém os benefícios esperados durante o evento.

Em suma, o movimento comercial durante a festa permanece como um fator relevante e majoritariamente favorável para os negócios locais, com pequenas oscilações que refletem as variações normais em eventos de grande porte.

**Gráfico 10** Como avalia o movimento durante a realização dos eventos?

	Muito bom	Bom	Irrelevante	Ruim
2022	 20%	 54%	 10,7%	 15,3%
2023	 20%	 46,7%	 20,7%	 12,7%
2024	 24,3%	 53,6%	 18,8%	 3,3%
2025	 20,5%	 57%	 11,9%	 10,6%

## Faturamento

Sobre o faturamento médio dos negócios durante a Festa de Santa Rita de Cássia, a pesquisa mostra uma tendência positiva para o ano de 2025, indicando uma melhora no desempenho econômico dos empreendimentos locais. Em 2025, 57% dos entrevistados projetam faturar entre R\$ 1.000 e mais de R\$ 3.000 por dia (27,2% na faixa de R\$ 1.001 a R\$ 3.000 e 29,8% acima de R\$ 3.000), um aumento significativo em comparação com os anos anteriores.

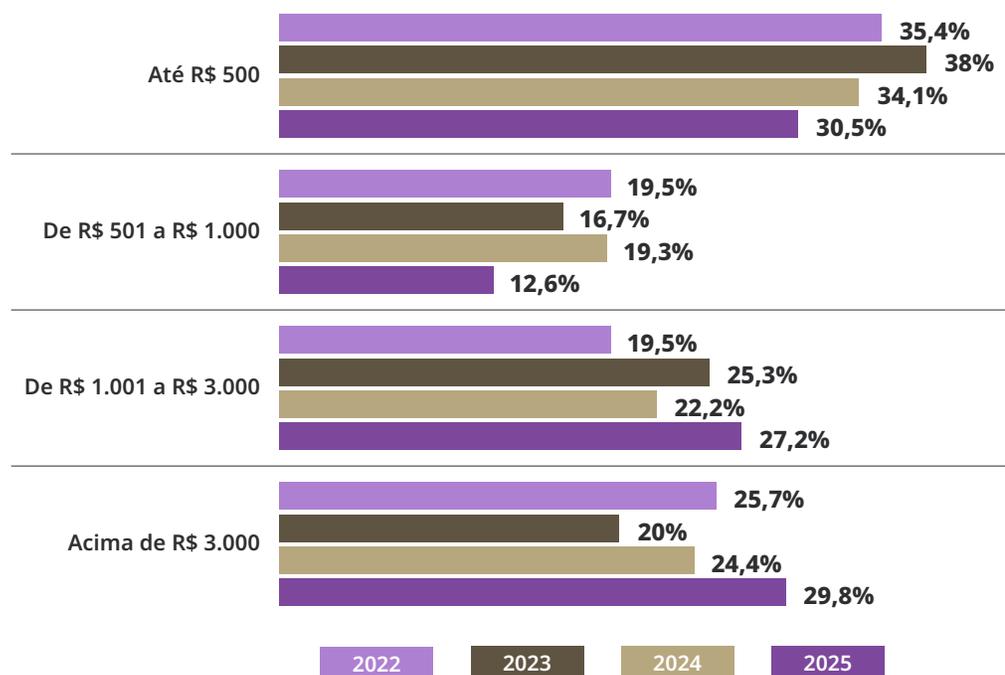
Observando as faixas de faturamento, a proporção de empreendedores que esperam faturar até R\$ 500 por dia diminuiu gradativamente ao longo dos anos, chegando a 30,5% em 2025, o menor percentual desde 2022. Essa redução sugere uma melhora na receita diária dos negócios durante o evento.

Na faixa de R\$ 500 a R\$ 1.000, houve uma queda expressiva em 2025, para 12,6%, contra 19,3% em 2024 e 16,7% em 2023, indicando que menos empresários se posicionam nesta faixa intermediária, possivelmente porque migraram para faixas superiores.

As faixas de faturamento mais elevadas mostram um desempenho animador: o grupo que espera faturar entre R\$ 1.000 e R\$ 3.000 subiu para 27,2% em 2025, um aumento em relação a 22,2% em 2024 e 25,3% em 2023. Ainda mais

relevante é o crescimento da parcela que espera faturar acima de R\$ 3.000, que em 2025 chegou a 29,8%, superando os anos anteriores (24,4% em 2024 e 20% em 2023).

**Gráfico 11** Quanto, em média, o seu negócio está faturando/espera faturar por dia na festa?

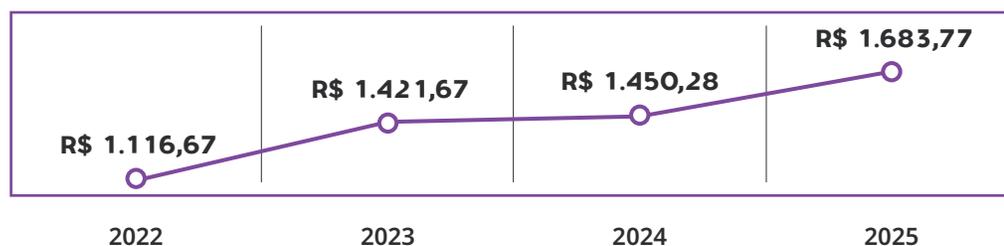


Os dados de 2025 indicam um avanço expressivo no faturamento médio diário dos estabelecimentos durante a Festa de Santa Rita de Cássia em Santa Cruz. Segundo a pesquisa, cada empreendimento faturou, em média, R\$ 1.683,77 por dia no período da festa — o maior valor registrado na série histórica. Esse resultado reforça a percepção positiva do empresariado local em relação ao impacto econômico do evento, que, ano após ano, vem consolidando sua importância para a economia da cidade.

Comparando com os anos anteriores, observa-se uma trajetória ascendente. Em 2022, a média diária era de R\$ 1.116,67, passando para R\$ 1.421,67 em 2023 e R\$ 1.450,28 em 2024, até alcançar os R\$ 1.683,77 em 2025. O salto entre 2024 e 2025 (R\$ 233,49 de aumento) representa uma variação positiva de cerca de 16,1%, sugerindo uma maior movimentação de público e consumo no Comércio e Serviços locais.

Esse crescimento no faturamento médio acompanha os resultados do Gráfico 11, que já indicavam um deslocamento significativo das empresas para faixas de faturamento mais altas. A consistência entre os dados reforça a ideia de que a festa não apenas mantém sua relevância cultural, mas também desempenha um papel estratégico como motor econômico da cidade.

**Gráfico 12 Faturamento médio diário por estabelecimento:**



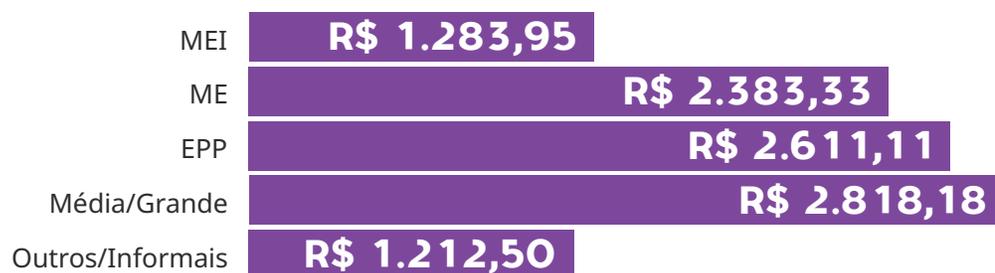
A estratificação setorial do faturamento médio diário durante a Festa de Santa Rita de Cássia em 2025 revela diferenças relevantes entre os segmentos econômicos. O Comércio liderou com uma média de R\$ 1.880,43 por dia, enquanto os Serviços registraram uma média inferior, de R\$ 1.518,29. Essa diferença de R\$ 362,14 evidencia que os negócios ligados diretamente à venda de produtos se beneficiaram de forma mais intensa do aumento de público e da movimentação financeira gerada pelo evento.

**Gráfico 13 Faturamento médio diário por setor:**



A análise do faturamento médio diário por porte das empresas durante a Festa de Santa Rita de Cássia em 2025 demonstra que os negócios de maior estrutura obtiveram melhores resultados financeiros. As empresas de médio e grande porte lideraram com uma média de R\$ 2.818,18 por dia, seguidas pelas Empresas de Pequeno Porte (EPP), com R\$ 2.611,11, e pelas Microempresas (ME), com R\$ 2.383,33. Já os Microempreendedores Individuais (MEI) registraram um faturamento médio de R\$ 1.283,95, enquanto os empreendimentos classificados como “Outros” – que incluem informais – apresentaram a menor média diária, de R\$ 1.212,50.

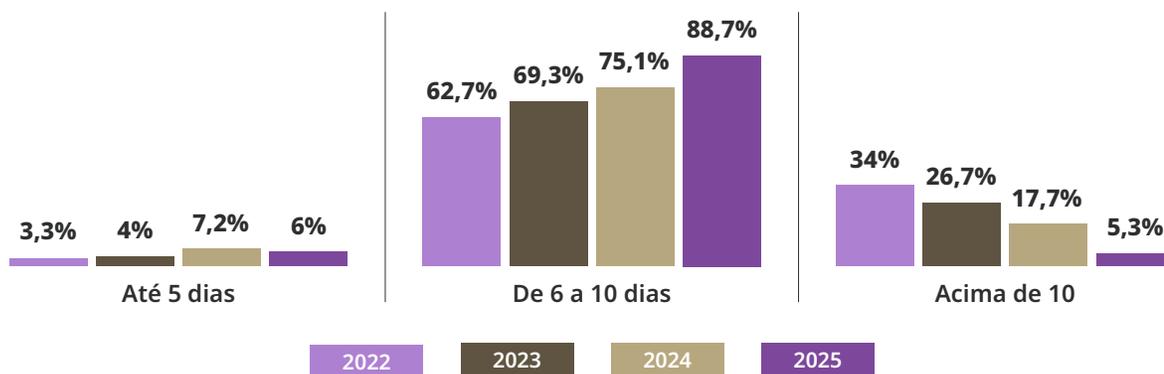
**Gráfico 14** Faturamento médio diário por porte:



Com relação ao número de dias de funcionamento dos estabelecimentos durante os festejos de Santa Rita de Cássia em 2025, a pesquisa revela uma concentração ainda maior no intervalo de 6 a 10 dias. Neste ano, 88,7% dos entrevistados informaram que seus negócios funcionariam nesse período, o maior percentual da série histórica. Em contrapartida, apenas 6% afirmaram funcionar por até 5 dias, e 5,3% estenderiam o funcionamento por mais de 10 dias — patamar significativamente inferior aos 34% registrados em 2022.

Essa mudança reflete uma adequação à nova dinâmica do evento, que em 2025 manteve o modelo mais enxuto adotado nos últimos anos, concentrando atividades em um período menor. Com isso, os empresários parecem ter adaptado seus planejamentos e operações a um calendário mais compacto, otimizando os dias de funcionamento para os momentos de maior fluxo e demanda, o que pode ter contribuído para a elevação do faturamento médio diário observado neste ano.

**Gráfico 15** Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante os festejos de Santa Rita de Cássia?



A média de clientes por dia durante os festejos de Santa Rita de Cássia manteve-se relativamente distribuída entre diferentes faixas de atendimento, com leve concentração nas categorias intermediárias. O grupo mais comum foi o de estabelecimentos que atenderam entre 11 e 30 clientes por dia (25,8%), seguido de perto pelos que atenderam até 10 clientes (19,2%) e entre 51 e 100 clientes (15,2%). Destaca-se também o crescimento dos negócios que relataram atender acima de 300 clientes por dia, atingindo 9,3%, o maior índice da série histórica, e sinalizando maior presença de estabelecimentos de maior porte ou com alta rotatividade.

Comparado aos anos anteriores, observa-se um equilíbrio em 2025, após oscilações mais marcantes em 2023 (quando houve forte concentração na faixa de até 30 clientes) e em 2024 (com pico na faixa de 101 a 300 clientes). Os dados de 2025 indicam um cenário mais estável e diversificado, provavelmente refletindo uma retomada do padrão de público distribuído entre pequenos e grandes negócios, além de possíveis melhorias na estrutura e no planejamento operacional durante os festejos.

**Tabela 3** Quantos clientes espera por dia durante os festejos?

	2022	2023	2024	2025
Até 10 clientes	18,5%	29,3%	16,6%	19,2%
De 11 a 30 clientes	27,7%	35,3%	28,2%	25,8%
De 31 a 50 clientes	22,3%	14%	12,2%	15,9%
De 51 a 100 clientes	14,6%	8,7%	19,3%	15,2%
De 101 a 300 clientes	7,7%	7,3%	15,5%	14,6%
Acima de 300	9,2%	5,3%	8,3%	9,3%

A média de clientes atendidos por dia durante os festejos de Santa Rita de Cássia manteve-se em 47, repetindo o desempenho observado em 2024 e permanecendo acima dos níveis registrados em 2022 (38) e 2023 (34). Esse resultado sugere uma consolidação do aumento no fluxo de público iniciado no ano anterior, refletindo possivelmente uma maior atratividade do evento, melhorias na divulgação ou maior capacidade dos estabelecimentos em absorver a demanda.

A estabilidade no patamar mais elevado reforça uma percepção positiva do Comércio e dos Serviços locais em relação à festa, contribuindo para um ambiente mais propício ao investimento e à geração de renda, como também evidenciado pelos indicadores de faturamento e dias de funcionamento.

**Gráfico 16 Média de clientes por dia:**

## Estratégia de vendas

A principal estratégia continua sendo a divulgação em geral, que apresentou uma recuperação expressiva em 2025, subindo de 51,4% em 2024 para 70,2%, após dois anos de queda. Esse aumento indica uma retomada da proatividade dos empresários em divulgar seus produtos e serviços, possivelmente em razão do crescimento da expectativa de vendas com o evento.

Outra ação que ganhou destaque foi o atendimento personalizado, que evoluiu de 27,6% em 2024 para 34,4% em 2025, atingindo o maior percentual da série. Essa ênfase no relacionamento direto com o cliente mostra um esforço dos empreendedores em diferenciar-se pela qualidade do atendimento, fator fundamental em contextos de grande movimentação como o da festa.

Em contrapartida, houve redução em ações ligadas à política de preços e formas de pagamento: o uso de promoções e preços baixos caiu para 23,2% (menor índice desde 2022), e a facilidade no pagamento passou de 33,1% em 2024 para 21,2% em 2025. Esses dados sugerem que, mesmo com maior expectativa de público, os empresários podem estar mais cautelosos quanto à concessão de condições comerciais vantajosas, talvez confiando mais na demanda espontânea gerada pelo evento.

Outro ponto positivo é a queda acentuada no número de empresários que não adotaram nenhuma estratégia: de 15,5% em 2024 para apenas 2% em 2025 — o que evidencia um engajamento quase universal do comércio local com o evento. Esse dado reforça a percepção de que os empreendedores estão mais atentos às oportunidades da festa e mais dispostos a se posicionar ativamente no mercado.

**Tabela 4** Quais ações utilizou para atrair clientes durante o evento? Múltiplas respostas

	2022	2023	2024	2025
Divulgação em geral	83,3%	63,3%	51,4%	70,2%
Atendimento Personalizado	20,7%	28%	27,6%	34,4%
Preço baixo/Promoções	24,7%	30%	28,2%	23,2%
Facilidade na forma de pagamento	10%	28,7%	33,1%	21,2%
Banheiro para cliente	0%	9,3%	7,2%	7,3%
Sorteio de Prêmio e/ou Brindes	4%	11,3%	1,1%	3,3%
Estacionamento	0%	2%	1,1%	2%
Outros	7,3%	4,7%	6,6%	1,3%
Nenhuma	14%	16%	15,5%	2%

## Melhorias

A sugestão mais citada em 2025 foi a ampliação das atrações em geral, apontada por 60,9% dos respondentes — mais do que o dobro em relação a 2024 (22,7%) e o maior percentual da série. Esse crescimento expressivo indica uma clara demanda por novidades, entretenimento e experiências diferenciadas durante a festa e ao longo do ano. A recorrência dessa resposta em diferentes edições reforça a percepção de que há um espaço a ser preenchido na oferta turística do município.

O teleférico, equipamento icônico da cidade, manteve-se entre as prioridades da população, sendo citado por 31,1% dos entrevistados. Apesar da leve queda em relação ao ano anterior (39,8%), o dado mostra que o funcionamento, manutenção ou melhorias no serviço seguem como aspectos centrais para a experiência turística em Santa Cruz.

Questões de trânsito e mobilidade urbana também voltaram a ganhar destaque, crescendo de 19,3% em 2024 para 25,8% em 2025. Esse aumento pode refletir os desafios enfrentados com o fluxo de visitantes nos dias de festa, indicando a necessidade de planejamento viário, sinalização e controle de tráfego mais eficientes.

Em contraste, observam-se quedas nas menções a infraestrutura, investimentos, estacionamento e banheiros públicos. Por exemplo, a infraestrutura caiu para 16,6%, e banheiros públicos, que já eram pouco citados, foram mencionados por apenas 4,6%. Essas reduções podem indicar que alguns aspectos estruturais vêm sendo gradualmente resolvidos, ou que outras preocupações se tornaram mais urgentes aos olhos do público.

**Tabela 5** Sugestões de melhorias para o turismo de Santa Cruz:

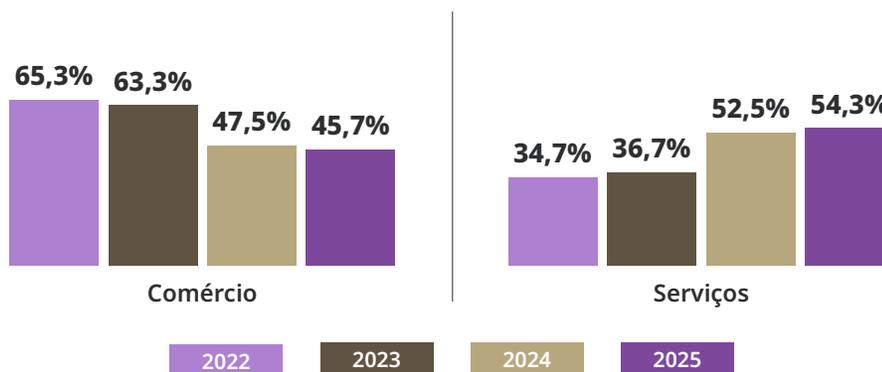
	2023	2024	2025
Atrações em geral	49,3%	22,7%	60,9%
Teleférico	31,3%	39,8%	31,1%
Trânsito/Mobilidade urbana	27,3%	19,3%	25,8%
Infraestrutura	23,3%	20,4%	16,6%
Investimentos	23,3%	19,3%	15,2%
Divulgação	13,3%	16%	13,2%
Estacionamento	28%	21%	11,9%
Banheiros públicos	10,7%	7,2%	4,6%
Capacitação	10,7%	9,9%	2,6%
Organização	0,7%	0,6%	2%
Restaurantes	2%	1,1%	0,7%
Hotel e pousadas	1,3%	2,2%	0%
Segurança pública	0%	1,1%	0%
Outros	2,7%	3,9%	2%
Nada	2,7%	3,3%	1,3%

## Perfil das empresas

Em 2025, a participação do setor de Serviços entre os empreendimentos entrevistados superou novamente a do setor de Comércio, representando 54,3% do total, contra 45,7% do Comércio. Esse padrão já havia sido observado em 2024, quando os serviços ultrapassaram, pela primeira vez, a maioria (52,5%). Em anos anteriores, no entanto, o setor de Comércio predominava, com 65,3% em 2022 e 63,3% em 2023.

Essa mudança estrutural no perfil dos negócios pode indicar um movimento de diversificação econômica local, com crescimento de atividades como alimentação, turismo, entretenimento e outros serviços diretamente ligados à realização da festa.

**Gráfico 17** Setor:



A maior parte dos empreendimentos entrevistados durante os festejos de Santa Rita de Cássia foi classificada como MEI (Microempreendedor Individual), representando 53,6% do total — uma proporção superior à registrada em 2024 (42%), embora inferior ao pico observado em 2023 (57,3%). As Microempresas (ME) aparecem em segundo lugar, com 19,9%, em queda frente aos dois anos anteriores (27,6% em 2024 e 27,3% em 2023). Já as Empresas de Pequeno Porte (EPP), embora tenham voltado a crescer levemente em 2025 (6%), seguem representando uma fatia modesta do total.

Empresas de médio e grande porte mantiveram baixa participação (7,3%), e o grupo classificado como “Outras” — que pode incluir associações informais ou empreendimentos sem CNPJ — ainda representou 13,2%, embora em queda em relação a 2024 (19,3%).

Os dados reforçam o protagonismo dos pequenos negócios no contexto da festa, especialmente os MEIs, cuja flexibilidade e baixo custo de operação tornam-se vantajosos para aproveitar o potencial econômico dos eventos de curta duração.

**Tabela 6** **Porte:**

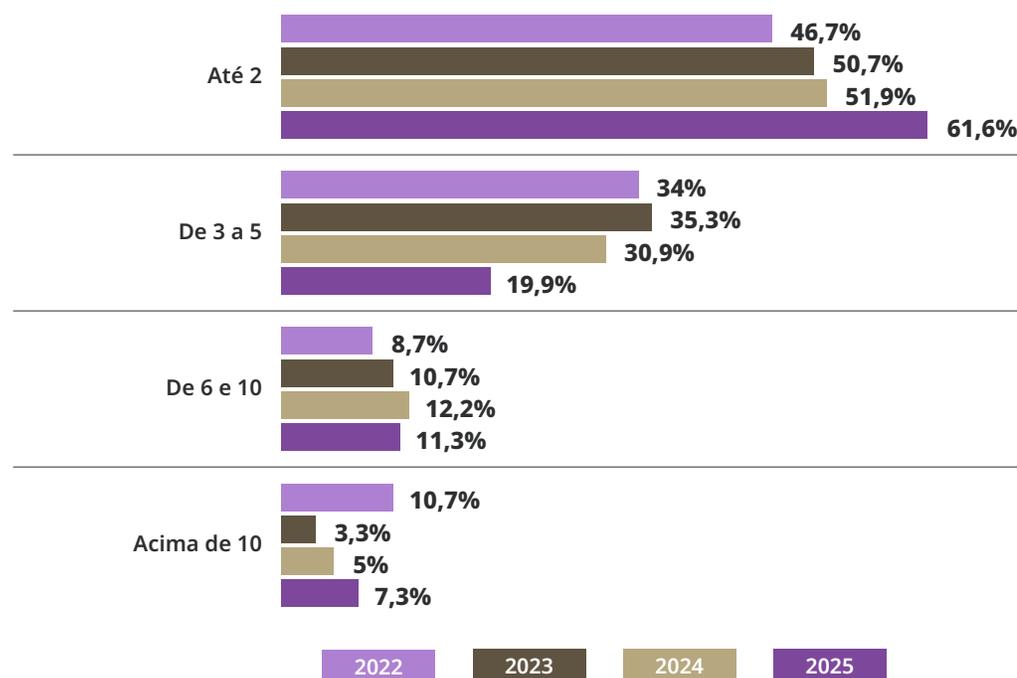
	2022	2023	2024	2025
MEI	41,3%	57,3%	42%	53,6%
ME	28,7%	27,3%	27,6%	19,9%
EPP	12%	6,7%	2,8%	6%
Média ou grande	14%	4,7%	8,3%	7,3%
Outras/Informais	4%	4%	19,3%	13,2%

Observa-se um aumento expressivo na proporção de empreendimentos com até 2 colaboradores durante os festejos de Santa Rita de Cássia, que alcançou 61,6% — o maior percentual da série histórica recente e um avanço significativo em relação aos anos anteriores (51,9% em 2024 e 50,7% em 2023). Paralelamente, houve uma redução nas empresas com 3 a 5 funcionários, que passaram de 30,9% em 2024 para 19,9% em 2025.

Já a participação de negócios com 6 a 10 colaboradores manteve-se relativamente estável (11,3% em 2025 contra 12,2% no ano anterior), enquanto as empresas com mais de 10 funcionários tiveram leve crescimento, subindo de 5% para 7,3%, ainda assim abaixo do patamar de 2022 (10,7%).

Os dados indicam uma estrutura enxuta predominante entre os empreendimentos participantes da festa, refletindo o perfil majoritariamente composto por pequenos negócios e reforçando a importância dos microempreendedores na movimentação econômica do evento.

**Gráfico 18** Número de colaboradores:



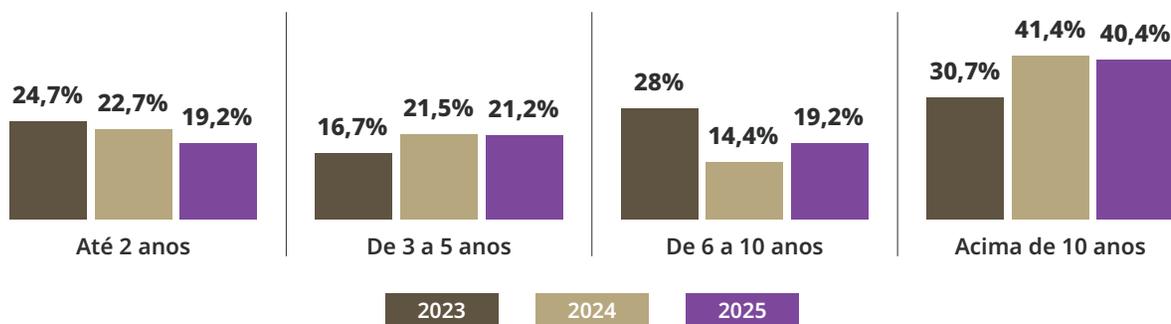
Neste ano, manteve-se elevada a proporção de empresas com mais de 10 anos de atuação, representando 40,4% do total — um percentual semelhante ao de 2024 (41,4%) e bem superior ao observado em 2023 (30,7%). Isso evidencia a consolidação de negócios mais experientes entre os que participam da movimentação gerada pelos festejos de Santa Rita de Cássia.

Por outro lado, observa-se uma queda contínua na presença de empresas com até 2 anos de existência, que passou de 24,7% em 2023 para 22,7% em 2024, atingindo 19,2% em 2025. Essa retração sugere um ambiente com menor renovação ou entrada de novos negócios no evento.

Já os empreendimentos com entre 3 e 5 anos de funcionamento mantiveram participação relativamente estável (21,2% em 2025 contra 21,5% em 2024),

enquanto aqueles com 6 a 10 anos de mercado apresentaram recuperação (de 14,4% em 2024 para 19,2% em 2025), retomando um patamar mais próximo ao registrado em 2023 (28%).

**Gráfico 19** Tempo de atuação:



Analisando os dados sobre os segmentos dos negócios participantes dos festejos de Santa Rita de Cássia, observamos mudanças significativas em relação aos anos anteriores.

O segmento Vestuário/Calçados/Bolsas recuperou destaque após queda em 2024, representando agora 23,2% dos estabelecimentos, contra 14,4% no ano anterior. Já Bares/Restaurantes apresentaram um crescimento contínuo e expressivo, alcançando 18,5% em 2025, quase o dobro do registrado em 2022 (8,7%). Esse movimento indica um fortalecimento do setor de alimentação no evento.

Os setores de Salão de beleza/Barbearia e Lanchonetes também cresceram, ambos com 10,6% em 2025, consolidando-se como segmentos relevantes. Destaque para Sorveterias, que mais que dobraram sua participação em relação a 2024, passando de 2,2% para 5,3% em 2025.

Outros segmentos tradicionais como Mercadinho/Supermercados (4%) e Perfumaria/Cosméticos (2,6%) mantiveram participação estável, enquanto a presença de Ambulantes caiu para 2,6%, após um pico em 2024 (11%).

Setores menores, como Farmácias/Drogarias, Conveniência, Hotéis/Pousadas, e Variedades mantiveram pequenas, porém constantes participações, variando entre 2% e 2,6%.

Em resumo, a edição de 2025 mostra uma diversificação focada nos setores de vestuário, alimentação e serviços pessoais, com destaque para o crescimento dos bares e restaurantes, sinalizando um potencial de negócios atraídos pelo evento.

**Tabela 7 Segmento:**

	2022	2023	2024	2025
Vestuário/Calçados/Bolsas	22%	34%	14,4%	23,2%
Bares/Restaurantes	8,7%	8%	11%	18,5%
Salão de beleza/Barbearia	3%	6%	7,1%	10,6%
Lanchonetes	6,7%	2%	8,8%	10,6%
Sorveterias	1,3%	1,3%	2,2%	5,3%
Mercadinho/Supermercados	3,3%	0%	1,7%	4%
Ambulantes	0%	0%	11%	2,6%
Perfumaria/Cosméticos	2,7%	2,7%	1,1%	2,6%
Farmácias/Drogarias	4,7%	2,7%	2,8%	2,6%
Conveniência	2,7%	2%	2,8%	2%
Hotéis/Pousadas	4%	2%	1,7%	2%
Variedades	1,3%	4%	1,1%	2%
Padaria e Confeitaria	2%	0,7%	2,8%	2%
Acessórios em geral	0%	0%	0%	2%
Agência de viagem	1,3%	0,7%	0%	1,3%
Pizzaria	0%	0%	0%	0,7%
Artesanatos	4%	0,7%	5,5%	0,7%
Automotivo	1,3%	2,7%	2,2%	0,7%
Jóias	0%	1,3%	0%	0,7%
Instrumentos musicais	0%	0%	0%	0,7%
Assistência técnica	0,7%	2%	1,7%	0,7%
Posto de combustível	0%	0%	0%	0,7%
Fantasia e adereços	0%	0%	0%	0,7%
Estética/saúde	0%	0%	0%	0,7%
Óticas	2%	4,7%	3,3%	0,7%
Eletrodomésticos/Móveis/Eletrônicos	4,7%	6,7%	3,3%	0%
Combustíveis e Lubrificantes	2,7%	0%	0%	0%
Estúdio Fotográfico	0,7%	0,7%	0%	0%
Atacarejo	0,7%	0%	0%	0%
Telecomunicações	0%	1,3%	1,7%	0%
Mercado de Frutas	0%	0,7%	0%	0%
Entretenimento	0%	0,7%	1,1%	0%
Finanças	0%	0%	0,6%	0%
Serviços/Agência de turismo	0%	0%	1,1%	0%
Gráfica/Serviços	1,3%	1,3%	0,6%	0%
Suplementos	0,7%	0,7%	0%	0%
Cafeteria	0%	0%	0,6%	0%
Comunicação visual	0%	0%	0,6%	0%
Celulares e acessórios	0%	0,7%	0,6%	0%
Outros	17,7%	10%	8,9%	2%

# 4

## Anexos





**Fecomércio RN**

**CNC Sesc Senac**

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio